

## MEMORIAL DESCRITIVO

**MUNICÍPIO:** CONCEIÇÃO DAS PEDRAS ISS=2%  
**OBRA:** CALÇAMENTO DA RUA SEBASTIÃO SATURNINO CASEMIRO  
**DATA:** JANEIRO DE 2026  
**REVISÃO** ZERO

<b>1</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>
	A obra deve ser administrada no local por um engenheiro, por 40 horas mensais ao longo de 3 meses.
<b>2</b>	<b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>
	Deve ser fornecida e instalada placa de obra em chapa galvanizada (3,6 x 1,8 m) - em chapa galvanizada, adesivada, conforme padrão fornecido pela Prefeitura Municipal. A obra deve ser locada por equipe de topografia, com piquetes, conforme projeto de calçamento, pela delimitação de todos os vértices dos meios-fios.
<b>3</b>	<b>CANTEIRO DE OBRAS</b>
	Durante os dois meses de execução da obra deve ser locado banheiro químico para uso dos funcionários.
<b>4</b>	<b>MEIO-FIO</b>
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Em concreto pré-moldado seção com dimensões 100X15X13X30. Deve ser rejuntado com argamassa cimento areia traço 1:4.</li><li>• Apiloar o fundo da cava de assentamento. Examinar se a forma e dimensões das peças fornecidas atendem as especificações da norma.</li><li>• As faces externas do meio-fio (topo e espelho) devem estar isentas de pequenas cavidades e bolhas.</li><li>• Evitar, no transporte dentro da obra e no manuseio das peças, a danificação dos bordos, por pancadas e entrechoques.</li><li>• Peças acidentalmente trincadas não podem ser empregadas na execução dos serviços.</li><li>• Não utilizar pedras ou pedaços de alvenaria sob a base da peça para ajustar o assentamento, por causar esforços concentrados e conseqüente recalque, desalinhamento e retrabalho no serviço em execução.</li><li>• Observar alinhamento transversal e longitudinal da execução. Concordar possíveis mudanças de direção na locação, em curvatura, evitando-se quinas e saliências.</li><li>• Empregar nas curvaturas de raio mínimo, peças de comprimento metade do padrão, para melhor concordância e simetria.</li><li>• Reforçar as curvaturas de raios mínimos, em canteiros centrais de vias, assentando as peças em colchão de concreto e nas juntas do lado interno do meio-fio, com a mesma resistência do meio-fio.</li><li>• Não empregar pedaços de tijolos embutidos na junção do meio-fio com a cantoneira de boca de lobo.</li><li>• Empregar areia fina na argamassa para rejuntamento dos meios-fios assentados.</li><li>• Filetar o rejuntamento das peças com ferramenta apropriada.</li><li>• Limpar o espelho do meio-fio de eventuais rescaldos de concreto advindos da execução da sarjeta.</li></ul> <p>Em locais indicados no projeto devem ser executados meios-fios de travamento</p>

<b>5</b>	<b>DRENAGEM SUPERFICIAL</b>
	<p>A sarjeta deve ser iniciada após a conclusão do meio-fio e antes da execução do calçamento.</p> <p>Deverá ser moldada in loco, com 10 cm de espessura.</p> <p>O preparo e a regularização da superfície de assentamento são executados com operação manual envolvendo cortes, aterros ou acertos, de forma a atingir a geometria projetada para o dispositivo.</p> <p>A superfície de assentamento deve ser firme e bem desempenada.</p> <p>Para marcação das sarjetas, utilizar gabaritos constituídos de guias de madeiras servindo de referencia para a concretagem, cuja seção transversal corresponde as dimensões e forma de cada dispositivo, espaçando estes gabaritos em 2 m no máximo. Especial atenção deve ser dada a uniformidade da escavação entre guias, de forma a garantir igual espessura do revestimento em qualquer seção.</p> <p>A concretagem deverá respeitar o plano executivo, prevendo lançamento em panos alternados.</p> <p>O espalhamento e acabamento do concreto será feito com apoio da régua de desempeno no próprio concreto dos panos adjacentes.</p> <p>Executar junta de dilatação a cada 12 metros, preenchida com cimento asfáltico aquecido, de modo a obter a fluidez necessária para aplicação, por escoamento na junta.</p> <p>O concreto deverá ter FCK mínimo de 35 MPa.</p>
<b>6</b>	<b>DRENAGEM PROFUNDA</b>
	Nos locais indicados em projeto, onde já existem as tubulações de 40 cm de diâmetro, devem ser executadas boca de lobo simples com grelha de concreto tipo BLSG 01.
<b>7</b>	<b>CALÇAMENTO</b>
	<p>Fornecimento de areia comum para coxim, inclusive transporte.</p> <p>Fornecimento de blocos de concreto 16 faces, espessura 8 cm – 35 MPa.</p> <p>Espalhamento, sarrafeamento do coxim de areia com 6 cm de espessura e assentamento dos blocos.</p> <p>Compactação com placa vibratória para rejunte de pavimentação.</p>

Ana Paula Mota Alves  
Eng. Civil CREA-SP 5062224000